

JB
28/6/96
12
P17235

Assalto no coração do Xingu

■ Índios capturam expedição e tomam barcos, rádio e jipe

ALEXANDRE MANSUR

Se os participantes da Expedição Autan, que se embrenharam no Parque do Xingu, queriam aventura, foi o que encontraram. Cinco dos 12 integrantes da expedição, que investiga a morte do coronel inglês Percy Fawcett, em 1925, foram capturados pelos índios no sábado passado e ficaram presos na aldeia Leonardo até segunda-feira. Os índios libertaram os aventureiros, mas ficaram com o rádio, dois barcos Tety, motores Suzuki e um jipe Land Rover.

“Foi um roubo absurdo”, queixa-se James Lynch, diretor da expedição. Após ser libertado, ele e sua equipe passaram o dia de ontem na cidade de Canarana, a 900 quilômetros de Cuiabá,

negociando com o cacique Aritana, chefe das 16 tribos do Xingu, a devolução do jipe. “Os barcos estão definitivamente perdidos. É impossível recuperá-los”, diz Lynch.

A expedição estava na Lago do Buriti, próximo ao Rio Xingu, com os caciques Afucacá e Jacalo, da tribo cuicuro, quando foi interceptada por sete índios armados. Eles eram liderados, segundo Lynch, pelo cacique Ararapan, dos kalapalo. “Disseram que não tínhamos permissão para estar lá e nos levaram para a aldeia Leonardo, onde ficamos presos, recebendo ameaças de morte”, conta Lynch.

Mas a expedição tinha autorização da Fundação Nacional do Índio (Funai), enviada por fax, para entrar no Parque do Xingu. “Depois de muita negociação, conseguimos nos comunicar com o rádio e os índios concordaram em nos libertar, se deixássemos

todo o equipamento para eles”, relata Lynch. Ararapan ficou com os dois barcos e o rádio.

Os índios decidiram se apropriar também dos três jipes — dois Land Rover e um Toyota — que estavam em Canarana. “Na segunda-feira, ficamos sabendo que um grupo de índios armados retirou tudo o que havia nos jipes e levou um Land Rover. Na madrugada de terça-feira, conseguimos recuperar os dois jipes que sobraram”, diz Lynch.

No início da noite de ontem, o cacique Aritana tinha entrado no Parque do Xingu para recuperar o Land Rover. “Ficou uma história muito mal contada”, diz Lynch, que pretende continuar a expedição, para encontrar o local onde Orlando Villas-Boas descobriu, em 1951, a ossada que seria de Fawcett. Suspeita-se que o explorador inglês tenha sido morto pelos kalapalo.